

121

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE BLUMENAU: AS MEDIAÇÕES ENTRE O PODER POLÍTICO LOCAL E A POPULAÇÃO, *Reidy Rolim de Moura, Edinara Terezinha de Andrade* (Fundação Universidade Regional de Blumenau, Instituto de Pesquisas Sociais, Departamento de Serviço Social, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação)

Este estudo é um desdobramento da pesquisa exploratória sobre a “História da Associação de Moradores de Blumenau” e tem como objetivo analisar o processo de participação popular que está se gestando em Blumenau, a partir da medição do Orçamento Participativo e perceber se esta participação proporcionará alterações nas relações clientelistas entre o poder político local e a população, permitindo com isto a superação do atual clientelismo de quadros. De acordo com a metodologia definida no projeto, o mesmo foi dividido em três tipos de pesquisas: 1 – Pesquisa bibliográfica e documental, onde já levantamos um rol de 27 publicações existentes sobre o OP. 2 – Pesquisa quantitativa, onde aplicamos um questionário com todos os delegados presentes nas reuniões por regiões, promovidas pelo OP, identificando o perfil e a cultura política dos mesmos. 3 – Pesquisa de observação participantes das reuniões, com relatórios e observações paralelas de informações relevantes, para maior compreensão do processo. Pelo acompanhamento que realizamos desde a implantação em janeiro de 1997, podemos constatar que o OP em Blumenau está enfrentando dificuldades importantes: a primeira é referente a inexperiência dos dirigentes do executivo e dos Movimentos comunitários em promover a participação institucionalizada e pela conseqüente crise entre os atores sociais e o executivo. A segunda relaciona-se com a frustração dos moradores em função da ausência de resultados materiais, pelo fato de que as obras definidas pelo OP, não estão sendo executadas na íntegra, devido a crise financeira da Administração Municipal. Como conseqüência, esses fatos vem desmotivando muitos participantes, incorrendo em descrédito nas possibilidades de institucionalização do OP em Blumenau. Acreditamos que se os mesmos não forem enfrentados e resolvidos, trará sérios prejuízos para institucionalização do OP em Blumenau. (PIBIC/CNPq)